



TECENDO CONHECIMENTOS PELAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM



**THAIS BARRETO DE SOUZA SANTOS
CAMILA LIMA SANTANA E SANTANA
CRISTIANE BRITO MACHADO**

THAIS BARRETO DE SOUZA SANTOS
CAMILA LIMA SANTANA E SANTANA
CRISTIANE BRITO MACHADO

TECENDO CONHECIMENTOS PELAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM

Produto Técnico-Tecnológico

2025



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus Catu*
Setor de Biblioteca

S237 Santos, Thais Barreto de Souza
Tecendo conhecimentos pelas trilhas da aprendizagem / Thais Barreto de
Souza Santos, Camila Lima Santana e Santana, Cristiane Brito Machado. –
2025.

20f: il. color.
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-02-00332-9

Produto Educacional (mestrado), Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Baiano, Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica (ProfEPT), 2025.

1. Educação e comunicação (Trilhas de aprendizagem). 2. Tecnologia da
Informação e Comunicação. 3. Letramento tecnológico. 4. Educação
profissional I. Santana, Camila Lima Santana e. II. Machado, Cristiane Brito.
III. Título.

CDU: 374.7

Ficha catalográfica elaborada por:

Ana Paula Ribeiro – Bibliotecária – CRB5/1583

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
O QUE É TRILHA DE APRENDIZAGEM?	4
ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM	7
APLICAÇÃO DAS TRILHAS DA APRENDIZAGEM: TRILHA 1	8
TRILHA 2	10
TRILHA 3	13
TRILHA 4	15
TRILHA 5	17
TRILHA 6	19
REFERÊNCIAS	20

Apresentação!

Apresento a todos(as), o nosso produto técnico-tecnológico, “As Trilhas de Aprendizagem”, que foram criadas no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e tecnológica (profEPT), Mestrado Profissional em Rede Nacional, no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano, *campus* Catu. As trilhas de aprendizagem foram construídas detalhadamente com o intuito de garantir que elas sejam implementadas, de forma organizada e que possam promover uma aprendizagem significativa e conectada com a realidade dos discentes da EPT.

As trilhas de aprendizagem propostas almejam, não apenas a aquisição do letramento digital, mas também, as competências linguísticas, tecnológicas e o desenvolvimento integral dos estudantes do PROEJA, preparando-os para o exercício consciente de sua cidadania e para os desafios no mundo do trabalho. A integração entre teoria e prática, aliada ao uso ético das TDICs, configura-se como uma estratégia pedagógica potente para o alcance dos objetivos, em consonância com as diretrizes da BNCC.

Este produto técnico foi aplicado junto aos discentes do curso técnico em Logística do Colégio Estadual do Campo João Baptista Carneiro, situado no distrito de Ipuacu-Feira de Santana, Bahia.

Tenham uma boa viagem pelas trilhas de aprendizagem!

1 O QUE É TRILHA DE APRENDIZAGEM?

Lopes e Lima (2020) abordam o significado de trilha de aprendizagem em alguns idiomas, como por exemplo em português, o termo "trilha de aprendizagem" pode ser compreendido como sinônimo de *caminho de aprendizagem*, *trajeto de aprendizagem*, *itinerário formativo* ou *rota de aprendizagem*. Na língua inglesa, os vocábulos semelhantes são *learning paths*, *learning pathways* e *learning tracks*. Na língua espanhola, as expressões correspondentes são *itinerários de aprendizaje* e *rutas de formación*. Embora existam variações no uso do termo trilha de aprendizagem em diferentes línguas e definição, como no inglês, onde também, se refere à aprendizagem, ao longo da vida, logo, considera-se que os vocábulos mencionados possuem o mesmo significado.

De acordo com Lopes e Lima (2020), a trilha de aprendizagem refere-se a uma sequência de tarefas elaboradas para auxiliar ao aluno a aprofundar seus conhecimentos ou habilidades em um assunto particular. O intuito desse sequenciamento é disponibilizar os recursos de aprendizagem, de acordo com as peculiaridades de cada aluno.

Segundo as autoras, a trilha de aprendizagem é composta por uma variedade de objetos de aprendizagem, como livros, mídias audiovisuais, imagens e slides, organizados em uma sequência específica para formar a trilha. Ecard (2023) pontua que as trilhas de aprendizagem incluem currículos, cursos, programas e unidades ou objetos de aprendizagem, sendo estas últimas direcionadas ao desenvolvimento de competências específicas. A interação entre os elementos pode ser personalizada com base nas competências e objetivos educacionais, podendo ser de forma linear, com uma sequência pré-determinada; hierarquicamente, oferecendo mais escolhas por ser flexível; ou em rede, onde o aluno tem autonomia para definir seu próprio trajeto educativo.

Dessa forma, as trilhas de aprendizagem se caracterizam como um método que permite a utilização de diversos recursos, facilitando a criação de trajetórias personalizadas para o crescimento pessoal e profissional, tanto no momento atual, quanto à longo prazo. Conforme relata o autor Carbone (2001):

As trilhas são caminhos alternativos e flexíveis de desenvolvimento profissional, focadas em competências específicas para o trabalho e, também, para a vida. Nas trilhas de aprendizagem as pessoas aprendem trabalhando e trabalham treinando, permitindo conexão entre teoria e prática, entre conhecimento e ação (Carbone, 2001, p. 5).

Logo, as trilhas de aprendizagem não seguem um percurso único e rígido, mas sim, oferecem caminhos que se adaptam às necessidades e interesses específicos de cada sujeito. Elas enfatizam a conexão entre teoria e prática, essencial na educação profissional tecnológica. E isso requer a necessidade de integrar conteúdos teóricos com atividades práticas e reais, permitindo que os alunos do PROEJA apliquem o que aprendem em contextos profissionais concretos. O que inclui a utilização de ferramentas digitais como plataformas de aprendizado *on-line*, interação com as redes sociais, e diversos aplicativos que venham proporcionar o conhecimento e o letramento digital.

Com isso, apresentamos como produto técnico-tecnológico *As Trilhas de Aprendizagem*, tendo como objetivo desenvolver no estudante do PROEJA uma competência leitora para o contexto do letramento digital. Tais trilhas promovem o uso de diversos recursos digitais e contribuem para a formação leitora dos estudantes.

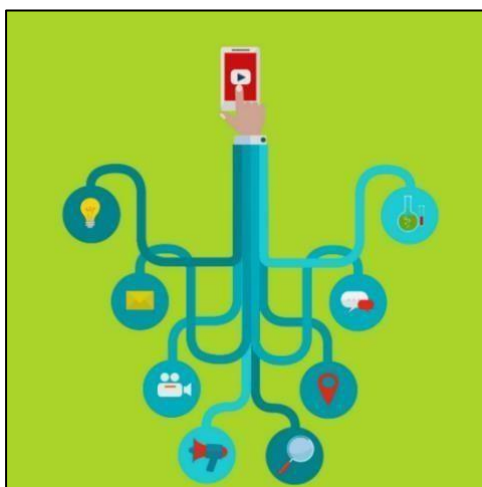
Cada trilha partirá de um tema gerador para ser debatido em sala, que terá como objetivo fazer com que o aluno reflita sobre uma temática social, fazendo relação com a sua história de vida. Ao final de cada ciclo de debates, haverá a socialização dos resultados, por meio de diferentes abordagens.

*Trilha de aprendizagem*¹ é o conjunto sistemático e contínuo de atividades que desenvolvem competências técnicas e comportamentais por meio da flexibilidade, experiência e diversidade de estímulos. O método abrange diversas abordagens de ensino, e o talento pode escolher a que melhor se adapta às suas preferências, e combinar conteúdos teóricos e práticos para um melhor desempenho.

Nesse sentido, por ser uma metodologia que trabalha com diversas abordagens, que incluem o uso das TDICs, as *Trilhas de Aprendizagem* podem contribuir para o letramento digital dos estudantes do PROEJA.

Destacamos que, para o desenvolvimento das Trilhas de Aprendizagem, selecionamos como principal tecnologia digital o celular, pois entendemos que esta tem sido a tecnologia mais acessível entre os estudantes do PROEJA e de outros segmentos. Todavia, é preciso, primeiramente, conscientizar esses estudantes acerca do uso adequado do aparelho celular em sala de aula, para que o mesmo se torne uma ferramenta facilitadora do acesso ao conhecimento, apresentando para esses alunos os benefícios que ele pode trazer no contexto da sala de aula.

Figura 1 – Tecendo conhecimentos



Fonte: Freepik (2024)

2 ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM

O planejamento das trilhas de aprendizagem dá-se mediante aos conteúdos interdisciplinares, podendo ser aplicável em qualquer disciplina do Curso Técnico em Logística, buscando alinhar as práticas pedagógicas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às demandas específicas do campo profissional. As trilhas de aprendizagem visam práticas de leitura, escrita, interpretação, reflexão crítica e a ampliação do letramento digital dos estudantes do PROEJA.

É importante destacar que, as trilhas elaboradas foram pensadas para serem aplicadas de forma híbrida, ou seja, presencial e não presencial. Dessa forma, elaboramos cinco trilhas de aprendizagem que combinam propostas impressas e *on-line*, estabelecendo uma conexão com as habilidades relacionadas ao letramento digital. Como aponta Teixeira (2023), que através de equipamentos tecnológicos como *tablets* e *smartphones*, desenvolvemos habilidades que contribuem para a evolução da comunicação virtual, já que proporciona para o leitor/autor a oportunidade de se inserir em espaços híbridos de comunicação. Sendo que, cada trilha apresenta a descrição das atividades propostas, habilidades e os objetivos de aprendizagem que são previstos na BNCC, para propiciar o letramento digital e a sua ampliação por meio da inserção das diversas mídias digitais.

3 APLICAÇÃO DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM

TRILHA 1: Tema Identidade

Primeiro Momento: Será promovida uma roda de conversa, na qual a professora mediadora iniciará a leitura interpretativa do poema "Eu, Etiqueta" escrito por Carlos Drummond de Andrade. A leitura será, sequencialmente, continuada pelos estudantes, que terão o texto impresso em mãos. Após a leitura integral do poema, os discentes serão incentivados a compartilharem suas percepções e reflexões acerca do tema abordado nos dias atuais com a era da tecnologia e o seu impacto na construção da identidade de cada um.

Segundo Momento: Para complementar o processo reflexivo, será criado um grupo no aplicativo do *WhatsApp* pelo professor mediador junto aos alunos.

Terceiro Momento: (Orientação para a realização da tarefa), após a criação do grupo de *WhatsApp*, os estudantes deverão elaborar, através da escrita digital e no grupo criado uma autodescrição intitulada "Quem sou eu por trás da etiqueta," exercitando a escrita e a reflexão crítica.

Quadro 1 – Trilha 1

TRILHA 1	
Habilidade (BNCC): EM13LP13	Produzir, revisar, editar, rescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando a sua adequação as condições de produção de textos.
Objetivo de Aprendizagem	Refletir criticamente sobre a construção da identidade social e pessoal, a partir de elementos presentes no poema "Eu, Etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade.
Recursos empregados	Papel impresso, celular
Carga horária	1 hora

Fonte: produzido pela autora (2024)

ATENÇÃO !

A proposta da trilha 1 possibilita ao aluno, além de interagir, tanto em ambiente digital, como no físico, também, permite que ele reflita criticamente sobre a construção da sua identidade social e pessoal, através da linguagem oral, pois “[...] a linguagem possibilita a comunicação entre as pessoas, mas a linguagem serve também à elaboração e à reflexão” (Freire, 2013, p. 65).

Figura 2 – Tecendo conhecimentos



Fonte: IA ChatGPT (2024)

TRILHA 2: Projeto de Vida

Primeiro momento: A docente apresentará o curta-metragem "Vida Maria", disponível na plataforma do *YouTube*, que trata da trajetória de mulheres, que enfrentam barreiras ao acesso à educação. O curta-metragem será contextualizado, previamente, destacando sua relevância social e histórica.

Segundo momento: Será realizada uma roda de conversa para que os discentes reflitam e discutam sobre a temática abordada, correlacionando-as com suas próprias realidades e objetivos educacionais.

Terceiro momento: (Orientação para a realização da tarefa), cada estudante será orientado a elaborar um texto escrito, no qual relatará sua história de vida e os objetivos que os motivaram a fazer o Curso Técnico em Logística. Ao finalizar o texto entregar para o professor mediador.

Figura 3 – Curta metragem: vida Maria



Fonte: *YouTube* (2024)

Quadro 2 – Trilha 2

TRILHA 2	
Habilidade (BNCC): EM13LP01	Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto socio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).
Objetivo de Aprendizagem	Refletir sobre a importância da educação para construção de um projeto de vida consciente e transformador.
Recurso empregado	<i>Notebook</i> e papel ofício
Carga horária	1 hora

Fonte: produzido pela autora (2024)

ATENÇÃO!

Ao ser instigado à produção/construção, o estudante passa a refletir sobre uma dada realidade de forma criativa, dinâmica e produtiva para assim transmitir valores, sentimentos, ideologias e experiências do seu contexto social (Reis, 2019). Com isso, o educador passa a ser um estimulador de pensamentos críticos e reflexivos. Levando em conta que o ato de ler (e de escrever) se caracteriza como um ato político, cuja realização propicia, tanto a interação, quanto a interpretação do mundo que se apresenta, bem como daqueles com os quais fazem parte da nossa vida e que interagimos (Teixeira, 2023). Além disso, possibilita o desenvolvimento de “[...] competências discursivas e cognitivas que lhes conferem um determinado e diferenciado estado ou condição de inserção em uma sociedade letrada” (Soares, 2002, p. 146).

Figura 4 – Estudante produzindo



Fonte: pinterest

TRILHA 3: Projeto de Vida

Primeiro momento: Os estudantes serão convidados a assistirem um vídeo documentário cujo título “o lugar onde vivo” (Gonçalves; Oliveira; Naomi (2019), através da plataforma do *Youtube*, que será enviado pela professora mediadora para o grupo do *WhatsApp*, que retrata o lugar vivido por uma estudante.

Segundo momento: A docente conduzirá uma discussão coletiva e crítica, de forma virtual, na qual os estudantes relacionarão o conteúdo do documentário com suas experiências pessoais e o contexto socioespacial em que vivem, por meio do diálogo no grupo de *Whatsapp*.

Terceiro momento: (Orientação para a realização da tarefa), será proposto aos estudantes postarem no grupo de *WhatsApp* uma foto de um local significativo de suas vidas, acompanhada de uma breve descrição explicativa. É importante que haja interação no grupo por parte de todos, e que cada um possa escolher uma foto interessante do colega e fazer o seu breve comentário.

Obs: Caso não seja possível a realização da primeira proposta, sugere que o discente registre com uma foto, símbolo, objeto, como por exemplo: uma planta, comida típica, uma fruta, música, outros, do lugar que vive e que tenha um significado relevante para a sua vida.

Quadro 3 – Trilha 3

TRILHA 3	
Habilidade (BNCC): EM13LGG703	Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
Objetivo de Aprendizagem	Promover a valorização do espaço em que vive e a compreensão de sua influência na constituição da identidade pessoal e coletiva.
Recurso empregado	Celular
Carga horária	1 hora

Fonte: produzido pela autora (2024)

Trilha 4: Tecnologia e Consciência

Primeiro momento: A professora mediadora irá explicar, através de *slides* com a temática que aborda, os cuidados com compartilhamentos de conteúdos audiovisuais nas redes sociais, sua importância e as precauções necessárias para o uso ético. Posteriormente, mostrará imagens de notícias e informações para que os estudantes identifiquem se tais imagens são verdadeiras ou falsas.

Segundo momento: (Orientação para a realização da tarefa), como atividade em classe, os estudantes deverão gravar um curta-metragem de até quatro minutos, no qual contarão suas histórias de vida e os objetivos relacionados ao Curso Técnico em Logística. Os vídeos serão compartilhados no grupo de *WhatsApp* da turma, permitindo a socialização e o *feedback* coletivo.

Obs: Como alternativa, caso não seja possível a realização da atividade proposta, grava-se um áudio falando sobre a importância do Curso Técnico em Logística para a sua vida, em seguida, posta-se no grupo da turma.

ATENÇÃO!

A integração entre o vídeo e áudio, numa relação dialogal, favorece a dimensão cultural e, mais especificamente, estimula uma visão crítica e reflexiva (Reis, 2019).

Figura 5 – Aprendizagem mediada pela tecnologia



Fonte: freepik (2024)

Quadro 4 – Trilha 4

TRILHA 4	
Habilidade (BNCC): EM13LGG01	Explorar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), compreendendo os seus princípios e funcionalidades e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado às práticas de linguagens em diferentes contextos.
Objetivo de Aprendizagem	Conscientizar os estudantes sobre o uso e compartilhamento de conteúdos audiovisuais de procedência duvidosa nas redes sociais.
Recursos empregados	<i>Notebook</i> , celular
Carga horária	1 hora

Fonte: produzido pela autora (2024)

TRILHA 5: Tecnologia e Aprendizagem

Primeiro momento: (Orientação para a realização da tarefa), os estudantes formarão duplas, em seguida, navegarão por *sites* de sua livre escolha para a leitura de textos referente ao seguinte tema: “A importância do letramento digital no contexto escolar”. Logo, cada dupla deverá construir um texto que será construído no aplicativo de texto, como word ou *google*, documentos do computador da escola, que reflitam sobre o tema mencionado aplicando as orientações recebidas pela docente.

Segundo momento: Continuação da escrita digital do trabalho. O trabalho final deverá ser enviado para o *e-mail* da professora mediadora.

ATENÇÃO !

É através da mediação da pesquisa que o indivíduo se qualifica para suas escolhas e intervenções pessoais, assim como adquire saberes de forma autônoma e crítica dada a sua efetiva participação no movimento do processo educativo (Araújo; Frigotto, 2015).

Figura 6 – Exercendo o letramento digital



Fonte: pinterest

Quadro 5 – Trilha 5

TRILHA 5	
Habilidade (BNCC): EM13LP16	Utilizar <i>softwares</i> de edição de textos, fotos, vídeos e áudios, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita.
Objetivos de aprendizagem	Compreender a importância do letramento digital para a vida social e profissional, bem como desenvolver habilidades de escrita digital, revisão e edição de texto, utilizando o aplicativo de texto que já é utilizado pelos alunos da escola, que é o <i>google</i> documentos.
Recursos empregados	<i>Notebook, slides</i> e aparelho celular.
Carga horária	1 hora

Fonte: produzida pela autora (2024)

TRILHA 6: Encerramento e reflexão final

Primeiro momento: A professora mediadora irá exibir, através de *data show*, uma mensagem de despedida em vídeo com as produções dos estudantes (curta- metragens, fotos, reflexões), para que eles possam refletir sobre o impacto das atividades no processo de desenvolvimento de suas habilidades e na compreensão dos temas que foram trabalhados.

Segundo momento: Para concluir o trabalho com as trilhas de aprendizagem, será feita uma avaliação, através do formulário *on-line*, que será disponibilizado no grupo de *WhatsApp* da turma para o preenchimento dos estudantes.

Avaliação e *feedback*

A avaliação será feita de forma contínua e processual, acompanhando o envolvimento dos estudantes, em todas as tarefas propostas, tanto no espaço de sala de aula, quanto no ambiente digital. Serão analisados os aspectos seguintes:

- Participação ativa nas rodas de conversa e discussões reflexivas.
- Qualidade das produções textuais e audiovisuais, considerando criatividade, coerência, clareza e adequação aos gêneros propostos.
- Capacidade de articulação crítica das reflexões pessoais com os temas abordados.

O *feedback* será fornecido de forma individualizado e coletivo, destacando pontos fortes e sugerindo melhorias através do formulário *on-line* que será disponibilizado no grupo de *WhatsApp* para o preenchimento dos alunos. Além disso, será incentivada a autoavaliação dos discentes, como forma de promover o letramento digital, a autonomia e a autorreflexão no processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista educação em questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. DOI:10.21680/1981-1802.2015v52n38ID7956.

CARBONE, P. P. “**Trilhas de aprendizagem**”. Texto baseado no fascículo “Trilhas de Aprendizagem” do Banco do Brasil, ano V, n.º 24, 2001.

EDCARD, L. G. **Trilhas de aprendizagem**: uma proposta a partir do mapeamento de competências na Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2023.

FREIRE, P. **1921-1997 Pedagogia do oprimido** [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. recurso digital.

GONÇALVES, I.; OLIVEIRA, L. NAOMI, L. **Lugar onde vivo**. Documentário em vídeo: Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LJPYR06z_y0&ab_channel=IntegradoemInform%C3%A1ticaIFSP-C%C3%A2mpusItapetininga.

LOPES, P. L.; LIMA, G. A. Interfaces de visualização de trilhas de aprendizagem: uma análise a partir dos princípios dos sistemas de hipertexto. **Ponto de Acesso**, v. 14, n. 1, 2020.

TEIXEIRA, C. dos S. **O letramento digital e a argumentação na interação**: um diálogo na interface para o ensino da língua portuguesa. 2023. Tese (Doutorado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado/RS, fev. 2023.